



ASSOCIAÇÃO RURAL DOS FORNECEDORES E PLANTADORES DE CANA DO VALE DO PARANAPANEMA

Assocana

DEZEMBRO 2023 | N° 272 | ASSIS SP

Vamos celebrar o novo ciclo

O momento é ideal para expressarmos nossos sinceros desejos de prosperidade para todos e que o próximo ano seja marcado por uma safra abundante, condições climáticas favoráveis e mercado estável.

Fica aqui mantido e declarado nosso compromisso em defender os interesses comuns, enfrentar desafios e buscar soluções inovadoras para nossa atividade no campo, alcançando novos patamares de excelência na produção de cana-de-açúcar, com resultados melhores.

Contem sempre conosco!

Feliz 2024

Orplana requer que produtores de cana recebam créditos outorgados de ICMS

A Organização das Associações de Produtores de Cana do Brasil (Orplana) - que representa 32 associações de fornecedores de cana em cinco estados brasileiros -, requer que o repasse dos créditos outorgados de ICMS também seja transferido para os produtores de cana-de-açúcar. Segundo o CEO da ORPLANA, José Guilherme Nogueira, os estados têm cumprido com a concessão dos créditos para as unidades industriais e distribuidoras de combustível, a fim de complementação por efeito do preço do etanol hidratado carburante, ocorrido em 2022. Porém, este valor não chegou aos produtores de cana. "O modelo Consecana (Conselho de Produtores de Cana-

de-Açúcar, Açúcar e Etanol) não consolida os dados dessa maneira. Este é um pleito da Orplana, solicitando que o repasse também aconteça para os produtores, uma vez que veio para complementação de efeito preço. Seja por meio de créditos ou em dinheiro diretamente, esse assunto está sendo discutido no Consecana e também com os governos estaduais", revela Nogueira.

Ainda de acordo com o executivo, estados como Minas Gerais, Goiás e Mato Grosso realizaram o repasse por meio de recursos financeiros diretos, e não por crédito. Enquanto que o estado de São Paulo reverteu em créditos.

(Fonte: Orplana)

Registrados 51 novos produtos

O Ministério da Agricultura registrou 51 novos defensivos agrícolas. A medida foi publicada no início de dezembro, em ato do Departamento de Sanidade Vegetal e Insumos Agrícolas da Secretaria de Defesa Agropecuária. Segundo a pasta, no ano, até o momento, já foram

registrados 72 insumos de baixo impacto, somando o total de 489 novos produtos disponíveis aos agricultores. E todos os produtos registrados foram analisados e aprovados pelos órgãos responsáveis pela saúde, meio ambiente e agricultura, seguindo critérios científicos e práticas internacionais.

(Fonte: Broadcast Agro)

Mundo precisa ofertar muito mais biocombustível até 2030

A Agência Internacional de Energia (IEA, na sigla em inglês) estima que o mundo precisará triplicar a oferta de biocombustíveis até 2030 para chegar ao net zero no setor de transportes. Na prática, a produção global teria que crescer, em média, 17% ao ano ao longo dos próximos sete anos. Nesse sentido, a Aliança Global de Biocombustíveis (GBA, na sigla em inglês) terá um papel fundamental na disseminação das experiências bem-sucedidas de produtores como Brasil,

Estados Unidos e Índia para o restante do mundo. Essa foi uma das conclusões do painel Bioenergia e Transição Energética no contexto da GBA, promovido pela União da Indústria de Cana-de-Açúcar e Bioenergia (Unica) junto com a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil), em Dubai, durante a COP28.

(Fonte: Unica)

Diretoria

Presidente de Honra: **Maria Amélia de Souza Dias**

Presidente: **Bruno Garcia Moreira**

Vice-presidente: **Walter Luiz Rodrigues Martinho**

Tesoureiro: **Paulo Antônio Cunha Bueno Bannwart**

Diretores Adjuntos

Armando Maschietto

Eduardo Leone Perales

Fábio de Rezende Barbosa

José Eugênio de Rezende Barbosa Sobrinho

Maria Cecília Vidigal de Andrade Reis

Salvador Sindona Neto

Conselho Fiscal

Frederico Ribeiro Bittencourt

João Haddad Neto

Luísa Pante Ribeiro

Marco Scholten

Roberto Antônio de Oliveira Lima

Jornal da Assocana

Publicação mensal da Associação Rural dos Fornecedores

e Plantadores de Cana do Vale do Paranapanema

Av. Félix de Castro - 1.180 - Assis/SP - CEP: 19813-700

Fone: (18) 3421-3200 - e-mail: assocana@assocana.com.br

Jornalista responsável

Waldyra Rodrigues Duarte MTB 41072/SP

e-mail: dyraduarte@gmail.com

Férias na Assocana em Janeiro

A partir do dia 2 de janeiro/2024, os colaboradores da Assocana entram em férias coletivas, com plantão em alguns setores.

Plantão no departamento Agrícola
Edson Rodrigues Paes
(18) 98117-2827
Francisco Mendes da Silva Neto
(18) 99812-8427

Período de férias:
2 de janeiro/2024
a 31 de janeiro/2024



Anote aí!

Em breve nosso telefone fixo será desativado!

Seguem os números de celular de todos os setores, para que você entre em contato diretamente por ligação ou WhatsApp:

Ambulatório Médico/Odontológico de Assis: (18) 99725-4732
Ambulatório Médico/Odontológico de Maracaí: (18) 99726-9172
Ambulatório Médico/Odontológico de Paraguaçu Paulista: (18) 99725-0432
Ambulatório Médico/Odontológico de Tarumã: (18) 99725-9880
Assistência Social – Elaine Moutinho: (18) 99725-2735
Coordenadoria Médica – Rafaela Feigo: (18) 99725-8024
Compras/Cotação – Eliane Gois: (18) 99726-8588
Comunicação: (18) 98117-2829
Contabilidade/RH – Edna: (18) 99796-4247
Diretor Executivo – Eduardo Simprini: (18) 99740-3671
Financeiro – Juliana Andreotti /Juliane Laurito: (18) 99727-2726
Assistência Técnica – Francisco Mendes: (18) 99812-8427
Assistência Técnica – Sérgio Zimmerman: (18) 98117-2930
Controle Agrícola – Valter Silva: (18) 99725-3452
Controle Biológico – Arlindo Shibanuma: (18) 99770-7829
Controle Pragas – Renato Ratz: (18) 98117-2928
Controle de Pragas – Edson Paes: (18) 98117-2827
Escritório Agrícola – Wilson Toneli/Priscila Nunes: (18) 98117-2888
Gerente Agrícola – Flávio Teixeira: (18) 98117-2728
Topografia – Wilians Maqueda: (18) 98111-8962
Laboratório PCTS (sede) – Aline Godoi/Francielle Coutinho: (18) 98117-2882
Fiscalização Usina – Água Bonita: (18) 99773-7994
Fiscalização Usina – EnerSugar: (18) 99726-3120
Fiscalização Usina – Nova Platina: (18) 99129-1383
Fiscalização Usina – Raízen Paraguaçu Paulista: (18) 99152-9560
Fiscalização Usina – Raízen Maracaí (18) 98197-1543
Fiscalização Usina – Raízen Tarumã: (18) 99178-9859



Valdecir Paulo Benelli ganhou a lavadora no sorteio!



Empenhada em aprimorar os serviços prestados pelo departamento Agrícola, a Assocana realizou entre os associados uma pesquisa anônima, simples e rápida, para entender melhor as demandas. Os associados que responderam, participaram do sorteio de uma Lavadora Alta Pressão Chiaperini!

Foi uma boa safra!

De um modo geral, na visão do departamento Agrícola, a região teve uma safra satisfatória. A estiagem potencializou a colheita, as usinas foram eficientes e moeram bem. Esta mesma falta de chuva também provocou uma quebra de produtividade, entre 4% e 4,5%, no final da temporada.

Observando a tabela (ao lado) de entrega de cana nas usinas da região, o ATR registrado em dezembro foi baixo, porque os acionistas de algumas unidades industriais, para não sacrificar as canas dos parceiros, deixaram suas próprias canas por último, colhendo só agora. "A alta umidade provoca a inversão da sacarose", explica o gerente Agrícola Flávio Teixeira. Ainda assim, no último dia 13 de dezembro a média estava em 138 kg de ATR/tonelada de cana.

Sobre o volume colhido – um milhão de toneladas maior que a safra passada – como já dissemos na edição anterior, é resultado da soma do volume de cana dos acionistas das usinas, que expandiram suas áreas.

	Safra 2021		Safra 2022		Safra 2023	
	Entrega (t)	ATR (kg/t)	Entrega (t)	ATR (kg/t)	Entrega (t)	ATR (kg/t)
1ª quinz. Abr	188.249,020	117,95	-	-	178.048,400	111,48
2ª quinz. Abr	669.378,690	127,88	454.222,750	115,91	370.140,320	113,63
1ª quinz. Mai	772.847,350	133,84	654.756,380	118,54	894.580,320	119,78
2ª quinz. Mai	778.569,850	138,58	823.915,100	123,75	912.492,950	124,96
1ª quinz. Jun	421.214,220	138,52	592.127,632	126,27	725.553,560	130,37
2ª quinz. Jun	853.329,980	140,40	640.640,453	132,43	766.854,655	132,30
1ª quinz. Jul	807.412,325	140,80	894.916,179	139,14	891.826,550	136,43
2ª quinz. Jul	876.800,337	140,03	951.085,888	144,96	1.015.642,830	137,98
1ª quinz. Ago	901.150,297	141,18	640.356,770	150,47	890.026,762	145,39
2ª quinz. Ago	759.121,498	144,99	646.531,490	151,33	837.775,424	151,07
1ª quinz. Set	624.242,310	147,81	631.234,460	152,56	651.249,940	154,28
2ª quinz. Set	811.141,210	146,95	349.572,826	149,97	832.012,800	154,38
1ª quinz. Out	315.186,470	138,15	399.658,030	147,48	566.416,240	152,04
2ª quinz. Out	491.485,400	134,66	592.625,320	144,17	609.834,567	146,72
1ª quinz. Nov	664.609,540	134,89	692.500,620	142,92	493.635,090	143,02
2ª quinz. Nov	177.669,690	130,96	840.035,410	140,19	265.964,260	138,31
1ª quinz. Dez	33.477,110	107,34	318.573,150	130,99	115.359,410	117,73
Acumulado	10.145.885,297	138,85	10.122.752,458	138,30	11.017.414,078	138,18

Fonte: Departamento de Assistência Técnica

Infestação de pragas é a preocupação do momento

Com a chegada das estações primavera e verão, aumenta o risco de pragas aéreas, segundo os Técnicos da Assocana. "Temos que focar agora na cigarrinha da raiz, na broca-da-cana, e ainda nas doenças foliares, com destaque para a ferrugem", alertam.

A recomendação é que o produtor fique atento a partir do quarto ou quinto mês após o plantio, momento em que a planta já está estabilizada, com porte em torno de 60 cm. Os técnicos explicam que, no caso da cigarrinha, os ovos

começam a eclodir já logo nas primeiras chuvas; já a broca, ataca o ano inteiro, agindo com mais intensidade nesta época do ano. Para fazer o controle, os técnicos procuram avaliar a planta no estágio vegetativo avançado, quando já está com palmito e entrenós formados - exatamente agora, quando as altas temperaturas e umidade estão presentes.

As pragas já são velhas conhecidas dos produtores, inclusive o controle já faz parte do custo de produção.

Chuva na região – 2021 a 2023 (mm)

Chuvas de Janeiro a Dezembro 2021/2023



Dados até o dia 13/12/2023

Assocana encerra safra com palestra sobre perspectivas para próximo ciclo

Evento contou com a presença do economista Haroldo Torres, que falou sobre a Safra 2023/2024 e apresentou perspectivas para 2024/2025

A Assocana recebeu no último dia 30 de novembro/23, no salão de festas da Casa da Amizade, mais de 90 pessoas, entre produtores de cana, representantes das indústrias da região e técnicos do setor para um encontro de encerramento de safra. O salão foi todo preparado e decorado pelo buffet Bella Festa, para esse último evento do ano. E as empresas apoiadoras – Agrivalle, AgroMap, Ourofino e Syngenta – aproveitaram o espaço para divulgar seus produtos e serviços. O resultado agradou, sem contar que as projeções do economista também foram animadoras em relação aos custos de produção para a próxima safra, fechando o evento com um jantar caprichado – mesa farta de frios e um cardápio Natalino, com destaque para o Porco à Paraguaia.



Abertura

O diretor Executivo, Eduardo Simprini, abriu o evento e convidou o diretor Salvador Sindona Neto para dar as boas-vindas aos convidados. Sindona justificou a ausência do presidente da Assocana, Bruno Garcia, que estava na Inglaterra, onde participou da Conferência Anual de Produtores de Cana e Beterraba Açucareira – WABCG, junto com a comitiva da Orplana, e mais produtores do mundo todo.

Sindona destacou o envolvimento da Assocana em várias frentes importantes e decisivas para o setor Sucroalcooleiro, incluindo o RenovaBio e a Revisão do Consecana, informando a todos que o diretor Eduardo Simprini é um



Eduardo Simprini e Salvador Sindona Neto

dos quatro integrantes escolhidos para compor o grupo que representa os produtores rurais na revisão do modelo, junto com outros quatro representantes das indústrias. Essas atuações, sem dúvida, demonstram o protagonismo da Assocana em questões extremamente importantes para os produtores de cana da região.

Comentários

“Parabéns à Assocana, que está proporcionando ao produtor informações para que ele tenha olhos da porteira para fora e, com isso, possa armar estratégias e planejar o futuro da sua atividade. Pelas projeções do economista Haroldo Torres, teremos custo de produção mais baixo; El Niño ainda causando instabilidade no clima; açúcar se mantendo em altos níveis de preços e etanol nos mesmos preços; taxa de juros no Brasil abaixo de 10%; e dólar a patamares de R\$ 4,60. Com esse cenário, o momento é de aproveitar e investir na produção estrategicamente.

Com exceção do etanol, que na minha opinião deve subir, eu concordo com tudo o que foi dito. Porém, é importante lembrar que são estimativas!”

Celso de Oliveira Júnior, conhecido como Júnior Português (camiseta branca na foto)



Sérgio Zimmerman, Celso de Oliveira Júnior, Marcos Paulo Marques de Oliveira Lima, Roberto Antônio de Oliveira Lima, Caio Modotti e Frederico Ribeiro Bittencourt

“O evento de encerramento de safra da Assocana foi muito importante, principalmente pela presença do Haroldo (Torres), que tem uma apresentação muito boa e muito técnica, trazendo uma perspectiva do que foi o ano passado e o que estamos pensando para a nova safra de 2024/2025. Foi tudo muito esclarecedor.

Além disso, as empresas que apoiaram o evento (Agrivalle, AgroMap, Ourofino e Syngenta) nos trouxeram boas informações, apresentaram produtos tops de linha e alta tecnologia. Tudo isso colabora para que tenhamos uma perspectiva muito boa de safra pela frente.”

José Carlos Max, da Terramax (ao centro da foto)



Valdir Furlan (Credicana), e os irmãos José Carlos e Fernando Max

Empresas apoiadoras do evento

Agrivalle



80 mil metros quadrados de área total



Equipe presente para oferecer suporte aos produtores

Com sede em Indaiatuba/SP, a história da Agrivalle começou com o desafio de ajudar os agricultores a produzir mais e melhor, relatou o representante da empresa, Francisco Gheler.

A empresa tem capacidade de produção de 35 milhões de quilos/litros de produtos e chegou até aqui, segundo Gheler, graças ao pioneirismo na combinação de microrganismos e bioprodutos multifuncionais.

O portfólio soma 50 produtos e 12 patentes, sendo que "31 produtos estão em desenvolvimento, com previsão de lançamento até 2025, focando em sistemas regenerativos", adianta o representante da Agrivalle.

Segundo ele, a empresa possui um dos maiores acervos privados de microrganismos, contando com mais de 800 cepas próprias.

ourofino agrociência



Equipe presente: Wasley Campo, Fabrício Zagati e Alexandre Coelho

Presente em 4 estados brasileiros – São Paulo, Minas Gerais, Goiás e Paraná – além de escritórios na Índia e China, a Ourofino Agrociência é uma empresa de origem brasileira, que mantém em seu DNA a simplicidade do agricultor, o gene inovador que o sustenta e a agilidade que os desafios exigem.

A empresa tem uma das mais modernas fábricas de defensivos agrícolas do mundo; mais de 50 produtos no mercado, com soluções inovadoras pensadas para a agricultura brasileira. E, por acreditar no Brasil e entender que o país possui características climáticas e territoriais únicas, investe em tecnologia e inovação para oferecer soluções que, de fato, contribuam com o produtor.

AgroMap[®] DRONES



A filial de Assis/SP foi inaugurada no dia 17 de novembro/2023, na Av. Abílio Duarte de Souza - 635



Equipe ao lado do drone exposto no salão do jantar

Especializada em tecnologia, a AgroMap Drones & Pulverização, representante oficial da DJI Agriculture e matriz instalada no Rio Grande do Sul, acaba de inaugurar uma filial em Assis/SP, na Avenida Abílio Duarte de Souza – 635. Além da venda de Drones Agrícolas, a empresa oferece aos produtores da região assistência técnica e dispõe de todas as peças para reposição e manutenção dos Drones. Outros diferenciais: pós-venda altamente qualificado e capacitação de novos operadores.

Os produtores presentes no evento da Assocana puderam conferir o equipamento que ficou exposto no salão da Casa da Amizade. Os aparelhos são robustos, oferecem tecnologia avançada, desempenho confiável e recursos especiais para atender às necessidades dos agricultores modernos.

syngenta[®]



A representante da Syngenta, Fabiana Diogo, usou com objetividade o tempo da apresentação para falar do lançamento do Certano, produto com múltiplos mecanismos de ação - Bionemática, Biofungicida e promotor de crescimento radicular e vegetativo. Ela destacou os resultados de controle e vigor do produto como bionemática.



Luiz Henrique Avelino, Jashon Paulo Danelon e Fabiana Diogo

O que aconteceu e o que podemos esperar

“De fato, foi uma safra muito produtiva, conforme previmos no final de março/2023.

Os produtores devem aproveitar para investir, além de comemorar o belo trabalho que fizeram nesta safra”, sugeriu o economista Haroldo Torres, gestor de Projetos do Pecege, em palestra organizada pela Assocana, no último dia 30 de novembro, encerrando a safra 2023/2024.

Torres começou sua apresentação falando das condições climáticas, comparando o que se esperava que chovesse e o que de fato choveu; e sobre as expectativas para o período de janeiro a março/2024. Entre outubro e novembro/23, as precipitações ficaram abaixo da média, o clima ficou muito seco, acelerando a moagem e encerrando a safra mais cedo.

Custos serão mais baixos

As projeções do economista indicam custos de produção mais baixos para os próximos meses, com leve queda nos preços do diesel, considerando o cenário mais desanimador do lado da demanda, em meio ao cenário econômico internacional. Mesmo assim, elevações pontuais do combustível ainda podem ocorrer, caso haja novos cortes de produção do petróleo ou pela influência do dólar.

“Os preços da maior parte dos defensivos, de forma geral, operaram o primeiro semestre de 2023 em baixa, refletindo especialmente um recuo nos custos de produção das moléculas e matérias-primas, especialmente na China”, relatou.

Já no segundo semestre, o mercado de defensivos passou a apresentar maior estabilidade; em outubro/23, os conflitos internacionais deram certa sustentação para o mercado, por conta de novos temores em relação ao abastecimento e preço de matéria-prima. Mesmo assim, a oferta segue normalizada, com perspectivas para os próximos meses de maior estabilidade dos preços.

Segundo Haroldo Torres, depois de olhar para os principais insumos (Glifosato, herbicida 2-4D, fertilizantes e ureia), a mensagem é de que “descemos a ladeira”. E 2024 será de maior estabilidade, redução nos níveis de custos, com a retração de preços dos principais insumos.



Resumindo o cenário

- Houve ganho de produtividade na atual safra
- Os preços do açúcar se sustentaram com a previsão de déficit global
- Ocorreu uma modesta retomada nos volumes de etanol no mercado doméstico, ainda que com preços reduzidos
- Os custos de fertilizantes e insumos foram menores, porém, o custo com mão-de-obra pode impactar as margens
- O setor testou suas capacidades máximas de processamento
- A entressafra será curta – algumas indústrias começarão a moagem em meados de março/24
- A safra seguirá açucareira
- O Brasil e o mundo terão uma inflação menor; taxas de juros mais baixas, e também, menor crescimento.

O que fazer?

O economista do Pecege está otimista quanto à produtividade da cana para os próximos cinco anos. Porém, alertou os produtores para três pontos importantes – novas variedades, manejo e mecanização. “Esses três fatores irão contribuir muito para a obtenção de bons níveis de produtividade”.

Diretor representa Sistema Uniprime em Fórum Técnico

Evento foi realizado em Brasília/DF e destacou os principais desafios e avanços do Cooperativismo de Crédito

Reflexões e inovações sobre o Cooperativismo de Crédito foram apresentadas durante o 8º Fórum Técnico, promovido pelo Banco Central em parceria com a Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB), o Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop) e a Confederação Brasileira das Cooperativas de Crédito (Confabras), nos dias 27 e 28 de novembro.

O tema central do encontro foi a «Performance e Excelência Operacional nas Cooperativas de Crédito», visando aprofundar a discussão sobre os desafios e avanços do Cooperativismo de Crédito, bem como impulsionar melhorias para o setor. Os painéis apresentados abordaram a percepção do Cooperativismo de Crédito pelo olhar do brasileiro e como expandir o entendimento sobre esse modelo de negócios; a Gestão Eficaz dos Riscos nas Cooperativas de Crédito, com a divulgação da versão final do novo modelo de avaliação de risco de descontinuidade e o lançamento de uma ferramenta de avaliação da performance das Cooperativas associadas ao FGCoop; e ainda o painel “Conectando Forças: A arte da intercooperação», que destacou a importância da colaboração entre Cooperativas de Crédito.



O Diretor Administrativo/Financeiro da Credicana Uniprime, Pedro de Freitas Ferreira, representou o sistema Uniprime, junto com a contadora da Central, Gessica Benicio Felipe

Mais uma campanha bem-sucedida

Até o dia 11 de dezembro/23, a tradicional Campanha de Natal da Credicana Uniprime já havia superado, em “Reais”, a arrecadação total da campanha de 2022. No entanto, o arroz – produto adquirido para doação às entidades - teve uma alta de 30%. Com isso, a meta estabelecida para que fosse conseguida pelo menos a mesma quantidade de doações em quilos de arroz, foi bem arrojada. Sem poupar esforços, a diretoria e a equipe fizeram um trabalho dedicado e conseguiram – até o fechamento desta edição (11/12), o volume já ultrapassava os 4.300 quilos de arroz.



Confraternização da equipe

Depois de um ano bem trabalhado e com tantas inovações vividas pela Credicana Uniprime, a equipe de colaboradores se reuniu no Terra Parque Eco Resort, em Pirapozinho/SP, para um dia de diversão. Com tantas atividades e conversas descontraídas, a única foto que lembraram de fazer foi essa!

Encontro foi no dia 2 de dezembro/2023



Intercâmbio leva dirigentes para a Suíça

O presidente do Conselho da Credicana Uniprime, Waldyr Max Júnior, participou do "C-Level Líder Crédito Suíça", fase internacional do programa Líder Crédito SP, customizada para executivos seniores de 40 Cooperativas de Crédito do estado de São Paulo

De 20 a 29 de outubro, os dirigentes cooperativistas participaram de cursos e seminários oferecidos pelo Sistema Ocesp, em parceria com a Universidade de St. Gallen, na Suíça - classificada entre as dez melhores em 2023 no ranking do jornal inglês Financial Times na categoria «Educação Executiva – Cursos Abertos»; e 22º lugar na categoria «Educação Executiva Customizada» entre 75 universidades globais – com propósito de levantar reflexões sobre liderança, inovação, governança e tendências para o cooperativismo de crédito paulista.

A programação incluiu atividades de capacitação e visitas técnicas em Zurich sobre inovação em produtos financeiros, liderança autêntica, entre outros temas, terminando na cerimônia de formatura dos participantes, com entrega oficial de certificados.



Lideranças de cooperativas de crédito paulistas foram imersas em conhecimentos sobre o cenário macroeconômico global, inovação e tecnologias em serviços financeiros



Os participantes foram desafiados a refletir sobre as principais dificuldades de gestão e os possíveis caminhos para a resolução de problemas



Encerrada série "Educação Financeira" 2023

O Consultor Lúcio Faria encerrou a série de cursos de Educação Financeira, promovida ao longo do ano pelo Sescop-SP e ministrados na Credicana Uniprime. O último foi com foco na análise de Pessoa Jurídica e sobre a Resolução CMN n. 4966, de 25 de novembro/2021.

Entre outros temas, a resolução requer que as instituições mensurem suas provisões para créditos de liquidação duvidosa com base em conceito de perda esperada, sem a necessidade de aguardar eventual inadimplência, tornando a provisão mais precisa em relação às futuras perdas que a instituição venha a verificar em períodos subsequentes. Em sua apresentação Lúcio Faria destacou que "a qualidade da carteira depende exclusivamente de uma boa análise de risco de crédito efetuada pelo colaborador «da ponta», em contato direto com o associado e tomador de crédito. O momento pede para que sejamos críticos e assessores de nossos associados; e devemos, com inteligência, aprender a dizer o 'não' estratégico. O crédito é fundamental na formação do resultado". Esse curso foi ministrado para a equipe e, posteriormente, para o Conselho de Administração.

Expediente
entre Natal e
Ano Novo

22 e 26 de dezembro
Expediente normal

29/12 (sexta-feira)
Não haverá atendimento ao público.

Preços do açúcar desabam com estímulo à produção na Índia

Prof. Dr. Marcos Fava Neves
Vinícius Cambaúva
Beatriz Papa Casagrande

Nosso boletim mensal em parceria com a Assocana começa destacando:

Na cana, a moagem na região Centro-Sul atingiu 619,26 milhões de t na posição acumulada da safra 23/24 até 1º de dezembro, o que equivale a um aumento de 15,94% em relação ao mesmo período do ciclo passado, segundo a União da Indústria da Cana-de-açúcar (Unica).

A StoneX prevê que a moagem de cana-de-açúcar na região Centro-Sul atingirá 628,8 milhões e toneladas em 2024/25, queda de 2,2% em relação ao ano anterior, devido a produtividades menores. A consultoria estima uma redução de 5% no TCH médio, mas ainda 8,3% acima da média das últimas cinco safras. A área canavieira deve se recuperar, e a produção de açúcar pode alcançar um novo recorde de 43,2 milhões de toneladas, com maior destinação de cana para açúcar. A produção de etanol do Centro-Sul em 2024/25 é estimada em 32,2 bilhões de litros, queda de 2%. Enquanto a produção de etanol de milho deve crescer 16,7% para 7 bilhões de litros, a do etanol de cana pode cair 6,1% para 25,2 bilhões de litros.

No açúcar, a produção desde 1º de abril deste ano foi de 40,82 milhões de t, com um crescimento de 23,50% (33,05 milhões de toneladas em 2022). Na segunda quinzena de novembro, o aumento foi ainda maior, de 35,03% totalizando 1,40 milhão de t. Apesar do avanço, o mix produtivo nos últimos 15 dias de novembro foi maior para o etanol, o que já é esperado nesse momento do ciclo, quando a qualidade da matéria-prima é menor e o ATR tem maior nível de açúcares redutores que dificultam a produção do adoçante.

O governo indiano instruiu usinas de açúcar a evitar o uso de certos derivados para a produção de etanol, visando aumentar o suprimento de açúcar. A medida busca conter o desvio de cerca de 2,14 milhões de t de açúcar para a produção de etanol, por conta da escassez do adoçante causada por chuvas irregulares em importantes regiões produtoras. A Associação Indiana de Usinas de Açúcar prevê uma queda de 8% na produção de açúcar para 33,7 milhões de t em 2023/24, o que vem elevando os preços locais para os níveis mais altos em 14 anos.



No etanol, foram fabricados 1,25 bilhão de litros (+39,91%) na segunda quinzena de novembro. Já no acumulado desde o início da temporada 2022/23, a produção foi de 29,85 bilhões de litros (+11,87%), sendo 17,71 bilhões de etanol hidratado (+14,74%) e 12,14 bilhões de anidro (+7,94%). Até 1º de dezembro, a produção de etanol de milho foi de 4,05 bilhões de litros, mais um aumento significativo de 41,98% em relação ao mesmo período do ano anterior.

A comercialização acumulada da safra 2023/24 totalizou 21,04 bilhões de litros do biocombustível, alta de 5,79%. Desse total, 8,64 bilhões de litros correspondem ao anidro (+ 3,67%) e outros 12,40 bilhões de litros ao hidratado (+7,32%), segundo a Unica. Os preços do etanol, disponibilizados pela SCA, eram de R\$ 2,400/l para o hidratado e R\$ 2,420/l para o anidro, ambos considerando a cidade de Ribeirão Preto (SP) como referência e com impostos já contabilizados.

Por fim, o **Açúcar Total Recuperável (ATR)** registrou leve queda em novembro em relação ao mês anterior, de 0,2%, fechando em R\$ 1,2346/kg. No histórico de 2023/24, temos: abril estava em R\$ 1,2129/kg; maio em R\$ 1,1943/kg; junho foi a R\$ 1,2223/kg; julho, R\$ 1,2153/kg; agosto chegamos a R\$ 1,1930/kg; em setembro, R\$ 1,2051/kg; outubro, R\$ 1,2376/kg; e em novembro, ficamos em R\$ 1,2346/kg. No acumulado da safra em andamento, os preços estão em R\$ 1,2257/kg. Deve permanecer em torno de R\$ 1,22 e R\$ 1,12/kg, que é o que sugerimos aqui ao longo deste ciclo.



Os cinco fatos da cana para acompanhar em janeiro

1. Fechamento da safra 2023/24 na região Centro-Sul do Brasil

Neste ano, a operação de moagem segue até meados de dezembro, com mais de 200 usinas ainda em operação no início deste mês. Agora, com o término da moagem, vamos avaliar quais serão os números finais de produção/ produtividade das lavouras e da indústria; mas, já é certo que o resultado foi positivo.

2. Clima no Brasil impactando os canaviais e os resultados da safra 2024/25

O alto volume de chuvas tem ajudado bastante, mas ainda existe a incerteza com a intensidade do El Niño e agora os primeiros sinais de formação de La Niña; lembrando que este último pode trazer altas temperaturas e secas severas. Em 2023/24, a produtividade das lavouras de cana cresceu 21,5%. Vamos torcer para que permaneça em níveis elevados no próximo ano.

3. Observar as perspectivas e números da safra 2024/25, com foco no comportamento das usinas em relação ao mix produtivo (o açúcar deve superar os 50%, segundo a StoneX, e alcançar produção recorde de 43,2 milhões de t).

As previsões seguem apontando para uma moagem entre 610 e 620 milhões de t e acreditamos que fique neste patamar.

4. No açúcar, depois de um longo período no “andar de cima”, os preços do adoçante desabaram neste último mês, com a movimentação do governo da Índia de estimular as usinas a reduzirem o uso de cana para o etanol. Em Nova

York, os contratos de março eram negociados em 22,47 cents/lb no fechamento da nossa coluna. Embora boa parte do adoçante já tenha sido fixada antecipadamente, vale acompanhar as movimentações neste próximo mês para entendermos se “o que era bom” ficou para trás.

5. Por fim, no etanol, avaliar os impactos do cenário de baixa no petróleo, nos preços e competitividade do biocombustível

No fechamento da nossa coluna, o WTI Brent estava cotado em US\$ 73,04/barril, uma queda mensal de 6,7%, graças as incertezas relacionadas a demanda global. Como resultado, a Petrobras já anunciou um novo corte de 8,0% na gasolina neste início de dezembro. Cenário triste para o etanol, como já era esperado. Vamos acompanhar os próximos episódios.

Marcos Fava Neves é professor Titular (em tempo parcial) das Faculdades de Administração da USP (Ribeirão Preto - SP) da FGV (São Paulo – SP) e da Harven Agribusiness Scholl (Ribeirão Preto – SP). É especialista em Planejamento Estratégico do Agronegócio. Confira textos e outros materiais em [DoutorAgro.com](#) e veja os vídeos no Youtube ([Marcos Fava Neves](#)).

Vinicius Cambaúva é associado na Markestrat Group, mestrando em Administração pela FEA-RP/USP e Instrutor “In Company” na Harven Agribusiness School. É especialista em comunicação estratégica no agro.

Beatriz Papa Casagrande é consultora na Markestrat Group, aluna de mestrado em Administração de Organizações na FEA-RP/USP e especialista em inteligência de mercado para o agronegócio.

Bons Negócios

Você tem algo para vender?

Vendo

Contato: Renan Ferreira (18) 99661-0717



Dois tratores:
Valtra modelo
A134 - Ano 2018
e Valtra BS 3020
ano 2013



Caminhão
comboio VM
260, 2011,
acoplado
tanque Gascom
Prolub 8000,
ano 2007



Fiat Doblo 1.8 ano 2018



Cultivador Aleirador 3
linhas, ano 2011



Desenleirador
de palha, 2014



Cortador de Soqueira
ano 2012

Vendo

Case ano 2009, modelo 8800, 21.500 horas motor.

Contato: Marllon Coelho – (18) 99728-6785

Vendo



Trator BM 100, ano 2018

Pulverizador Panther – 1.000 litros, comando elétrico,
Tecnomark, barra 14 metros, ano 2020.

Contato: Paulo - (18) 99723-8260

Vendo

Trator Valmet 128 traçado, com pneu balão

Trator 292 MF traçado, ano 2001

Trator 290 MF, ano 1984

Trator 275 MF, ano 1986, cabinado, com bomba de 14m, hidráulica

Niveladora de 42 discos CBT, em boas condições

Gradão de 20 discos do trator Valmet 128

Niveladora de controle remoto, com 44 discos, hidráulica, seminova

Subsolador 7 pés, 45 cm de profundidade, com rolete, marca

Azimatic, com controle, seminovo

Lelice (esparramadeira de calcário) de 4 rodas com
capacidade de 5 toneladas

Contato: Paulo - (18) 99745-4559

Informe o departamento Agrícola ou mande e-mail: contato@assocana.com.br, contendo, além do produto, o telefone e nome para contato. O anúncio é gratuito e será publicado por três meses, mas se você vender antes disso, avise-nos.

Terrafor®

Peças p/Tratores e Colheitadeiras

www.terraforte.com.br

18 3321.5555

Av. Dom Antônio, 401, Assis-SP

